



PIBIC/CNPq/UFPG-2011

***CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO FUNÍCULO ESPERMÁTICO EM OVINOS SEM RAÇA DEFINIDA, ORIUNDOS DO ESTADO DA PARAÍBA, COM DIFERENTES GRAUS DE BIPARTIÇÃO ESCROTAL***

**Laura Honório de Oliveira<sup>1</sup>; Danilo José Ayres de Menezes<sup>2</sup>**

**RESUMO**

A criação ovina nas regiões secas e quentes em todo o mundo, já há algum tempo mostra-se importante fonte de renda que impulsiona o mercado industrial de produtos agropecuários de origem animal. O entendimento dos aspectos biológicos da plasticidade reprodutiva desta espécie é fator importante para o incremento de biotecnologias para melhoria na criação e, conseqüentemente, da produção. A bipartição escrotal é uma característica que vem demonstrando melhoras em parâmetros reprodutivos de caprinos criados em regiões de clima quente. Com o crescente desenvolvimento da ovinocultura no nordeste brasileiro é salutar a busca de informações a respeito das características morfológicas dos órgãos reprodutores de ovinos machos no intuito de identificar se a bipartição escrotal é uma característica desejável no rebanho ovino e se a dinâmica testicular para a espécie ovina responde a esta característica da mesma forma que para a caprina. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a composição morfológica do funículo espermático de ovinos com diferentes graus de bipartição escrotal. Foram utilizados 30 pares de funículos espermáticos oriundos de animais de matadouros da cidade de Patos-PB. Os animais foram classificados em dois grupos, a saber, GI composto de 15 animais sem bipartição e GII de 15 animais com bipartição escrotal. Os funículos foram mensurados em seu comprimento e largura. Em cinco animais de cada grupo, os funículos foram fixados e processados para impregnação em parafina e confecção de lâminas histológicas. Os aspectos histológicos foram avaliados para comparação entre os grupos. Em 10 animais de cada grupo, foram confeccionados moldes vasculares de látex das artérias testiculares, as quais foram mensuradas. Com a análise histológica da composição do funículo foi possível observar que tanto os animais do GI quanto do GII possuem conformação clássica. Já quanto a mensuração das medidas da artéria observamos que os animais do GI possuem medidas de diâmetro e comprimento superiores aos animais do GII, não havendo diferença estatística significativa entre os resultados.

**Palavras – Chave:** Escroto bipartido, pequeno ruminante, histologia, anatomia, reprodução

**ABSTRACT**

The creation sheep in dry and warm regions worldwide, has for some time shown to be important source of income that drives the industrial market of agricultural products of animal origin. The understanding of the biological aspects of reproductive plasticity of this species is an important factor for the growth of biotechnology for improvement in the creation and, consequently, production. The scrotal bipartition is a feature that has demonstrated improvements in reproductive performance of goats reared in warm climates. With the increasing development of sheep breeding in northeastern Brazil is beneficial to search for information about the morphology of the reproductive organs of male sheep in order to identify the scrotal bipartition is a desirable feature in the sheep flock and the dynamics for the sheep testicular responds to this feature the same way as for the goats. This study aimed to evaluate the morphological composition of the spermatic cord of sheep with different degrees of scrotal bipartition. A total of 30 pairs of spermatic cords from animals to slaughterhouses in the city of Patos-PB. The animals were classified into two groups, namely GI composed of 15 animals without splitting and IGI 15 animals splitting scrotum. The funiculi were measured in its length and width. In five animals in each group, the funiculi were fixed and processed in paraffin for impregnation and preparation of histological slides. The histological features were evaluated for comparison between groups. In 10 animals from each group were made of latex vascular casts of the testicular artery, which were measured. With the histological analysis of the composition of the umbilical was possible to observe that both animals and GI GII have classic conformation. As for the measurement of the

measurement of the artery observed that animals have the GI measures the diameter and length greater than the GII animals, no statistically significant difference between the results.

**Key - Words:** Scrotum split, small ruminant, histology, anatomy, reproduction